VNSP2404

03003001

VESTIBULAR 2025 unesp

003. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO
(Questões 25 – 36)

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Nesta prova, utilize caneta de tinta preta.
- Assine apenas no local indicado. Será atribuída nota zero à questão que apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, iniciais ou marcas que permitam a identificação do candidato.
- Esta prova contém 12 questões discursivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- A resolução e a resposta de cada questão devem ser apresentadas no espaço correspondente. Não serão consideradas respostas sem as suas resoluções, nem as apresentadas fora do local indicado.
- Esta prova terá duração total de 5h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Os últimos três candidatos deverão se retirar juntos da sala.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Nome do candidato

RG | Inscrição | Prédio | Sala | Carteira

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE ☐

Assinatura do candidato

FUNDAÇÃO vunesp

Confidencial até o momento da aplicação.

VNSP2404

03003002

QUESTÃO 25

Examine o cartum de Will Leite, publicado na conta do Instagram @dona.anesia em 26.11.2023.



a) Que recurso expressivo é mobilizado por Will Leite na construção do sentido deste cartum? Justifique sua resposta.

b) Transponha a fala da neta para o discurso indireto.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Para responder às questões de **26** a **28**, leia o poema "O ferrageiro de Carmona", do poeta João Cabral de Melo Neto, publicado originalmente em 1987 no livro *Crime na Calle Relator*.

Um ferrageiro[1] de Carmona[2]
que me informava de um balcão:
"Aquilo? É de ferro fundido,
foi a fôrma que fez, não a mão.

Só trabalho em ferro forjado,
que é quando se trabalha ferro;
então, corpo a corpo com ele;
domo-o, dobro-o, até o onde quero.

O ferro fundido é sem luta,
é só derramá-lo na fôrma.
Não há nele a queda de braço
e o cara a cara de uma forja.

Existe grande diferença
do ferro forjado ao fundido;
é uma distância tão enorme
que não pode medir-se a gritos.

Conhece a Giralda[3] em Sevilha?
Decerto subiu lá em cima.
Reparou nas flores de ferro
dos quatro jarros das esquinas?

Pois aquilo é ferro forjado.
Flores criadas numa outra língua.
Nada têm das flores de fôrma
moldadas pelas das campinas.

Dou-lhe aqui humilde receita,
ao senhor que dizem ser poeta:
o ferro não deve fundir-se
nem deve a voz ter diarreia.

Forjar: domar o ferro à força,
não até uma flor já sabida,
mas ao que pode até ser flor
se flor parece a quem o diga."

(João Cabral de Melo Neto. *Poesia completa e prosa*, 2008.)

[1] ferrageiro: negociante de ferro; no caso do poema, também ferreiro, ou seja, artesão que trabalha o ferro.

[2] Carmona: cidade espanhola.

[3] Giralda: Torre de Giralda, em Sevilha.

QUESTÃO 26

a) Que oposição é explorada pelo ferrageiro em sua fala?

b) A respeito do livro *Crime na Calle Relator* em que foi publicado o poema, o crítico Alcides Villaça assim se manifestou: "Trata-se de uma coletânea de poemas narrativos, de 'casos' saborosos cuja matéria [...] é filtrada pela expressão do estilo de Cabral, ganhando com isso o costumeiro tensionamento."
Em que medida "O ferrageiro de Carmona" pode ser considerado um poema narrativo?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 27

a) Transcreva o verso em que o eu lírico se manifesta explicitamente no poema. Justifique sua resposta.

b) Reescreva o verso “que não pode medir-se a gritos.” (4ª estrofe) na voz passiva analítica.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 28

a) Na sétima estrofe, o ferrageiro estabelece uma comparação entre a ferraria (ou seja, a arte de manusear e modelar o ferro) e a poesia. Nesse contexto, o que significa dizer que “nem deve a voz [da poesia] ter diarreia”?

b) Transcreva um verso da sexta estrofe em que ocorre a elipse de um substantivo. Que substantivo foi suprimido?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Para responder às questões **29** e **30**, leia o trecho do ensaio “O eterno retorno do mesmo: tese cosmológica ou imperativo ético?” da filósofa brasileira Scarlett Marton.

> E se um dia ou uma noite um demônio se esgueirasse em tua mais solitária solidão e te dissesse: “Esta vida, assim como tu a vives agora e como a viveste, terás de vivê-la ainda uma vez e ainda inúmeras vezes; e não haverá nela nada de novo, cada dor e cada prazer e cada pensamento e suspiro e tudo o que há de indizivelmente pequeno e de grande em tua vida há de retornar, e tudo na mesma ordem e sequência — e do mesmo modo esta aranha e este luar entre as árvores, e do mesmo modo este instante e eu próprio. A eterna ampulheta da existência será sempre virada outra vez — e tu com ela, poeirinha da poeira!” — Não te lançarias ao chão e rangerias os dentes e amaldiçoarias o demônio que te falasse assim? Ou viveste alguma vez um instante descomunal, em que lhe responderias: “Tu és um deus, e nunca ouvi nada mais divino!”.
>
> Se esse pensamento adquirisse poder sobre ti, assim como tu és, ele te transformaria e talvez te triturasse; a pergunta, diante de tudo e de cada coisa: “Quero isto ainda uma vez e ainda inúmeras vezes?” pesaria como o mais pesado dos pesos sobre teu agir! Ou então, como terias de ficar de bem contigo mesmo e com a vida, para não *desejar* nada *mais* do que essa última, eterna confirmação e chancela?

Assim escreve Nietzsche na *Gaia ciência*. É na forma de um desafio que introduz, em sua obra, a ideia do eterno retorno. Ao enunciar o que ele mesmo pensa a respeito, toca em dois pontos que se tornarão recorrentes em seus textos: a repetição dos acontecimentos e o movimento circular em que a mesma série de eventos ocorre. “O mais pesado dos pesos”, título do aforismo de Nietzsche, diz respeito às consequências psicológicas que o pensamento do eterno retorno pode acarretar. Afinal, o que ele provocaria em nós? Constituiria motivo de júbilo ou razão de desespero? Diante dele, como nos comportaríamos? Nós nos lançaríamos ao chão e rangeríamos os dentes? Ou abençoaríamos como portador da boa nova quem dele nos falasse? Mas qualquer atitude que viéssemos a adotar não nos libertaria do fardo que, desde então, pesaria sobre nosso agir.

(Adauto Novaes (org.). *Ética*, 2007. Adaptado.)

QUESTÃO 29

a) Quais são os referentes do pronome “eu” e do pronome “Tu” sublinhados no primeiro parágrafo?

b) Que recurso retórico é empregado reiteradamente pela filósofa brasileira no final do terceiro parágrafo? Com qual finalidade ela o emprega?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 30

a) Que verbo empregado no segundo parágrafo pode ser considerado uma hipérbole? Justifique sua resposta.

b) As palavras podem mudar de classe gramatical sem sofrer modificação na forma. A este processo de enriquecimento vocabular pela mudança de classe das palavras dá-se o nome de “derivação imprópria”.

(Celso Cunha. *Gramática essencial*, 2013. Adaptado.)

Cite um exemplo de derivação imprópria que ocorre no segundo parágrafo. Justifique sua resposta.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Para responder às questões **31** e **32**, leia os dois primeiros capítulos do romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis.

Capítulo I

Rubião fitava a enseada, — eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa. Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora? Capitalista. Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.

— Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral. Não casou; ambos morreram, e aqui está tudo comigo; de modo que o que parecia uma desgraça...

Capítulo II

Que abismo que há entre o espírito e o coração! O espírito do ex-professor, vexado daquele pensamento, arrepiou caminho, buscou outro assunto, uma canoa que ia passando; o coração, porém, deixou-se estar a bater de alegria. Que lhe importa a canoa nem o canoeiro, que os olhos de Rubião acompanham, arregalados? Ele, coração, vai dizendo que, uma vez que a mana Piedade tinha de morrer, foi bom que não casasse; podia vir um filho ou uma filha… — Bonita canoa! — Antes assim! — Como obedece bem aos remos do homem! — O certo é que eles estão no céu!

(*Quincas Borba*, 2012.)

QUESTÃO 31

a) Que embate é narrado no segundo capítulo? De que pensamento o espírito de Rubião se envergonha?

b) Que procedimento estilístico, característico da prosa madura de Machado de Assis, é empregado no primeiro capítulo? Justifique sua resposta.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 32

a) Considere os seguintes trechos do primeiro capítulo:

I. “Rubião fitava a enseada, — eram oito horas da manhã.”

II. “Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora? Capitalista.”

III. “— Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral.”

IV. “Não casou; ambos morreram, e aqui está tudo comigo; de modo que o que parecia uma desgraça…”

Em qual desses trechos ocorre o chamado discurso indireto livre? Justifique sua resposta.

b) Identifique os sujeitos dos verbos sublinhados no primeiro capítulo.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Leia o texto para responder, em português, às questões **33** e **34**.

In 2022, the United Nations High Commissioner for Refugees reported that weather-related events had displaced approximately 21.5 million people worldwide each year between 1999 and 2019, more than twice the number of people displaced by conflict and violence. These extreme weather events affect substantially the ability of low-income, rural, and Indigenous individuals to remain in their homes, which can compel them to migrate.

Extreme weather events also damage ecological and social systems and affect water availability, food access, and rates of endemic diseases (such as acute respiratory tract infections, diarrhea, measles, and malaria) for people who do not migrate. The World Health Organization estimates that by 2050, global climate change will cause approximately 250 000 additional deaths per year due to malnutrition, heat-related illness, and malaria. It is anticipated that in under-resourced countries, adequate health care and infrastructure will be most adversely affected.

(Michael Méndez *et al*. https://jamanetwork.com, 05.02.2024. Adaptado.)

QUESTÃO 33

a) De acordo com o primeiro parágrafo, o número de cerca de 21,5 milhões refere-se a quais pessoas? Por que esse número é apresentado como expressivo?

b) Conforme as informações do primeiro parágrafo, que grupos de pessoas sofrem mais os efeitos de eventos climáticos extremos em suas moradias? O que essas pessoas tendem a fazer?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 34

a) Conforme as informações do segundo parágrafo, os eventos climáticos extremos prejudicam quais necessidades básicas de sobrevivência das pessoas que não migram? Cite dois exemplos, mencionados nesse mesmo parágrafo, de doenças endêmicas cuja incidência é afetada por eventos climáticos extremos.

b) De acordo com o segundo parágrafo: qual a estimativa da Organização Mundial da Saúde até 2050 e qual a previsão feita para países com poucos recursos?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Leia o texto para responder, em português, às questões **35** e **36**.

Caravaggio's lost masterpiece



In 2024, on May 27, "Ecce Homo" — Latin for "watch the man" — is shown in public for the first time since Michelangelo Merisi, better known as Caravaggio, painted it four centuries ago. The painting, of Christ being exhibited before his crucifixion, spent all those years in private hands, and was eventually misattributed to an obscure artist rather than to the Italian Baroque master.

Only in 2021, when an auction house in Madrid put the scratched and worn-out work under the hammer with a starting bid of just €1,500 (US$1,627), did the city's Prado National Museum call in experts to check its provenance. They were unanimous: this was a lost work by Caravaggio, whose paintings are prized for their rarity — barely 60 have survived — as much as for their quality. A British art collector bought "Ecce Homo" for €36 million and has loaned the now-restored painting to the Prado until October 2024.

(Brooke Unger. https://view.e.economist.com, 27.05.2024. Adaptado.)

QUESTÃO 35

a) De acordo com o primeiro parágrafo, o que ocorreu no dia 27 de maio de 2024? Quando o quadro mencionado no texto foi pintado?

b) Conforme as informações do primeiro parágrafo, o que a pintura representa? Qual a controvérsia que envolveu a autoria do quadro?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

QUESTÃO 36

a) De acordo com o segundo parágrafo, qual foi o lance inicial estabelecido pelo leiloeiro em Madri em 2021? O que fez o Museu Nacional do Prado com relação ao quadro colocado em leilão?

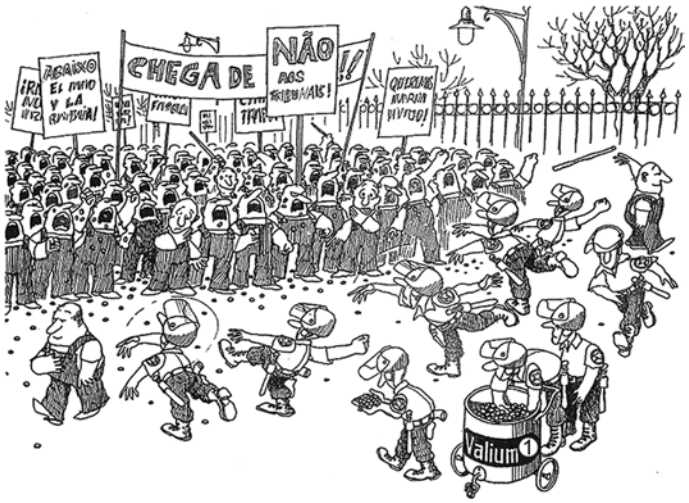
b) Cite dois fatores, mencionados no segundo parágrafo, que contribuem para a valorização das obras de Caravaggio. O que fez o colecionador de arte britânico após arrematar a obra no leilão por 36 milhões de euros?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

REDAÇÃO

Texto 1



(Quino. *Potentes, prepotentes e impotentes*, 2003.)

[1] Valium: medicamento introduzido no mercado em 1963 e comumente prescrito para quadros de ansiedade. Entre 1968 e 1981, foi o medicamento mais amplamente prescrito em todo o Ocidente.

Texto 2



(André Dahmer. *Malvados*, 2019.)

Texto 3

A ascensão da indústria farmacêutica e do saber médico como aquele que regula as práticas por meio da dicotomia normal/anormal contribui para a formação de novos discursos acerca da medicalização. Cada vez mais presenciamos diagnósticos precoces de doenças graves como depressão, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e quadros de ansiedade. Por conta desse estado de fluidez e rapidez em que nossa sociedade se encontra, ocorre uma significativa redução do lugar para o sofrimento e para a tristeza, que passam a ser entendidos como fazendo parte do campo da irregularidade e da anormalidade e, por consequência, passam a ser rapidamente medicalizados.

(Marcele Zucolotto *et al*. "Sofro, logo me medico: a medicalização da vida como enfrentamento do mal-estar". *Id on Line*, 2019.)

Texto 4

A medicalização da vida subjetiva promovida por correntes radicais das neurociências, a partir de uma concepção dos estados afetivos como transtornos do funcionamento cerebral por deficiência de neurotransmissores, tem contribuído para a perda ou o empobrecimento de uma das qualidades fundamentais do psiquismo: o fato de que ele só existe como trabalho permanente de representação, de simbolização do real, de resolução de conflitos. As manifestações da subjetividade vão sendo progressivamente estigmatizadas como estorvo à vida produtiva e aos ideais de felicidade imediata promovidos pela cultura das sensações corporais. Consequentemente os períodos de luto, as tristezas que a vida traz, as ansiedades e angústias passam a ser encarados como anomalias intoleráveis sobre as quais se exige rápida intervenção médica em nome do retorno rápido a um funcionamento "normal".

(Maria Rita Kehl. "Elogio do medo". https://artepensamento.ims.com.br. Adaptado.)

Texto 5

A medicalização inclui, por exemplo, entender como um problema médico o luto decorrente de perdas, o sofrimento por uma separação difícil ou a tristeza decorrente de uma perda financeira após a reforma da previdência. Esse último exemplo retrata uma dimensão perversa da medicalização, que desconsidera fenômenos sociais promotores de sofrimento psíquico.

(Marcelo Kimati. "Medicalização e sociedade contemporânea". *Revista Cult*, abril de 2023.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

Medicalização da vida: a quem interessa?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

VNSP2404

03003020

FUNDAÇÃO vunesp

Confidencial até o momento da aplicação.